



LAGOÃO: LUZ OU ESCURO - COMO ACONTECE O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS PLANTANDO PARA UM AMANHÃ MELHOR

Glaudia Vieira da Silva 1¹

Juceli Aparecida Kohler Ramos 2²

Josinéia Lasta 3³

Bruno Soares de Moraes 4⁴

Josué Lasta Stein 5⁵

Danieli de Oliveira Biolchi 6⁶

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Consolação

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Vida, saúde e ambiente.

1. Introdução

O projeto busca despertar consciência ambiental, incentivar melhores hábitos entre alunos, famílias e comunidade, e explorar a influência da luz no desenvolvimento das plantas. Assim surgiu o projeto “Luz ou Escuro”, desenvolvido em nossa escola. Seu objetivo é proporcionar uma experiência envolvente por meio de rodas de conversa em sala de aula, nas quais cada aluno tem a oportunidade de refletir e se expressar sobre os maus-tratos que a natureza vem sofrendo, além de sugerir soluções possíveis para enfrentá-los. Afinal, cuidar do meio ambiente é um dever de todos nós como cidadãos.

¹ Professora de Ciências da Escola Municipal Nossa Senhora da Consolação e Coordenadora do projeto na escola, glaudiavieira23@gmail.com

² Diretora da Escola Municipal Nossa Senhora da Consolação, jucelikohler@gmail.com

³ Professora de Português da Escola Municipal Nossa Senhora da Consolação, josineialasta33@gmail.com

⁴ Aluno do 9º ano da Escola Municipal Nossa Senhora da Consolação, brunomoraes201108@gmail.com

⁵ Aluno do 7º ano da Escola Municipal Nossa Senhora da Consolação, josuelastastein52@gmail.com

⁶ Doutoranda em Desenvolvimento Regional, Assessora PUFV Sicredi Centro Serra, fundadora Educa Mais Projetos, educamaisprojetos@gmail.com



Por meio de experiências, falaremos como a luz solar influencia o crescimento das plantas e mostraremos o desenvolvimento dessas, em diferentes condições de luz. Plantaremos mudas na horta escolar e uma árvore nativa como símbolo de respeito à natureza, que nos fornece ar puro, alimento, saúde física e mental. Para tornar o projeto mais interessante, realizaremos um passeio em meio à natureza e construiremos juntos uma maquete.

Essa iniciativa é uma colaboração entre a Secretaria Municipal de Educação e o Programa A União Faz a Vida (PUFV) da Sicredi Centro Serra, em parceria com a Educa Mais Projetos, que oferece assessoria pedagógica às escolas. Na ocasião, apresentei o projeto “Luz ou Escuro” para a comunidade escolar, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Consolação, para o ano de 2025.

Gosto muito de uma frase de Augusto Cury: “Educar não é repetir palavras, é criar ideias, é encantar” (Cury, 2023). Esse projeto busca unir diversas atividades para despertar o interesse dos alunos, promovendo uma melhor compreensão do desenvolvimento das plantas e da importância da natureza. Relacionando essas ações ao tema proposto, defendendo a ideia de que a educação pode transformar o futuro. Quando as coisas fazem sentido através da emoção e da imaginação, tudo é mais bem compreendido e as pessoas têm maiores chances de começar a fazer a diferença.

Além das conversas, experiências e passeio, iremos explorar a imaginação por meio do filme infantil “O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida” (PROFADRIANASANTANA4195, 2025). Esse é um ótimo recurso para discutir sobre destruição, conservação e restauração do meio ambiente. Após assistirem ao filme, os alunos irão elaborar um relatório sobre o que aprenderam com a história.

2. Procedimentos Metodológico

A metodologia utilizada foi participativa e exploratória, com trabalho em equipe. Realizamos rodas de conversa sobre o desmatamento e seus impactos, assistimos a um filme infantil que aborda a destruição e conservação ambiental e, em seguida, visitaremos um espaço em meio à natureza para observá-la.

Como parte prática do projeto, faremos um experimento com três vasos e semente de milho em diferentes condições de luz. O objetivo é observar como a luz ou o escuro afetam o desenvolvimento das plantas, compreendendo a importância desses fatores para um amanhã melhor. No primeiro vaso, as sementes ficarão expostas diretamente ao sol, no segundo, colocaremos o vaso em um local que alterne entre sombra e sol, no terceiro, as sementes permanecerão em uma caixa, no escuro. Todos os vasos serão regados regularmente.

Assim, poderemos observar qual semente se desenvolve melhor e com mais vitalidade. Durante a atividade, discutiremos como o sol transmite energia para as plantas. Quando o pé de milho estiver pronto para ser transplantado, será plantado na horta escolar. Plantaremos uma árvore nativa no pátio da escola, com o apoio da comunidade escolar. Juntos, construiremos maquetes representando uma parte da escola e as experiências realizadas durante o projeto.



3. Resultados e Discussões

O ponto de partida deste trabalho foi o projeto “Luz ou Escuro – Como Acontece o Desenvolvimento das Plantas. Plantando para Um Amanhã Melhor”, impulsionado pela Secretaria Municipal de Educação e pelo Programa União Faz a Vida, do Sicredi.

Foram desenvolvidas várias atividades em nossa comunidade escolar, todas com o intuito de despertar em cada aluno o amor, o respeito e a vontade de se tornarem verdadeiros “guardiões da natureza”. Almejamos que esses pequenos estudantes levem o assunto para suas casas e promovam uma reflexão com os familiares a respeito do nosso maior bem: a natureza.

Primeiramente, realizamos uma Expedição Investigativa (Metodologia PUFV) durante uma caminhada pelo pátio da escola, em uma aula de Ciências. Nesse momento, estávamos plantando mudinhas de flores no canteiro central do pátio, em homenagem ao Dia do Meio Ambiente. Foi então que surgiu a pergunta exploratória que norteou o projeto: “Como a luz influencia o desenvolvimento das plantas?”.

A partir dessa questão, foi explicada a fotossíntese e realizado um experimento com três vasos: um exposto ao sol, outro num lugar alternando entre sol e sombra e o terceiro mantido no escuro, todos regados diariamente.

O resultado observado foi que a semente exposta ao sol germinou e se desenvolveu mais rapidamente. A que ficou entre sol e sombra apresentou crescimento mais lento. Já a que permaneceu no escuro germinou, mas com caule fraco, evidenciando que a ausência de luz prejudicou seu desenvolvimento por impedir a fotossíntese, processo responsável pela produção do alimento da planta. Essa experiência ajudou a compreender melhor a importância da luz para o crescimento das plantas e para a preservação da natureza.

Também assistimos ao filme “O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida”, que retrata uma cidade artificial sem árvores verdadeiras. O protagonista Ted, ao buscar impressionar uma garota apaixonada pela natureza, descobre a história da destruição das Trúfulas e recebe a última semente para reverter essa realidade. A mensagem do filme é clara: quando alguém se importa, as mudanças acontecem, mesmo diante dos obstáculos.

Realizamos rodas de conversa sobre como ajudar a natureza e, com apoio da comunidade escolar e da Secretaria Municipal, organizamos um passeio ao Parque Witeck, em Novo Cibraís – RS. Não podemos deixar de mencionar a alegria dos alunos em cuidar as mudas de milho que estavam nos vasos. Elas serão transplantadas para a horta escolar para produzir milho-verde para a merenda, e decidimos plantar ainda mais sementes em parceria.

Durante o aprendizado, falamos sobre a fotossíntese. As plantas absorvem luz solar através das folhas, retiram gás carbônico do ar e absorvem água do solo pelas raízes. Assim, produzem glicose, que serve de alimento, e liberam oxigênio no ar, essencial para todos nós. Além de fornecer oxigênio, as plantas ajudam a regular a quantidade de gás carbônico na atmosfera.

Como parte do nosso combinado, também plantamos uma árvore nativa no pátio da escola, em um gesto simbólico de respeito e harmonia com a natureza. Essa ação contribui para a purificação do ar, traz bem-estar físico e mental, e gera alegria para todos que frequentam a escola.

Em setembro, no início da primavera, plantaremos sementes de girassol próximas ao muro da escola. Além disso, cada aluno levará sementes para plantar em casa com a família, registrando



24/10/2025 | Campus Ijuí



o momento em fotos. Acreditamos que essa ação contribui para a conscientização ambiental e fortalece os laços entre escola, alunos e comunidade.

Faremos uma revista “O Pequeno Cientista da Consolação”, com relatos e imagens. Inspirados por uma experiência anterior em que os alunos atuaram como professores, criaremos um espaço na sala para a exposição, envolvendo também a educação infantil e promovendo integração entre turmas.

4. Conclusão

O projeto contribuiu significativamente para o aprendizado dos alunos, demonstrando como a luz influencia o desenvolvimento das plantas e incentivando práticas sustentáveis. Durante as atividades, eles exploraram o meio ambiente, aplicaram conhecimentos em família e compreenderam a importância do sol, da água e do solo. Ao final, os alunos se mostraram investigativos e curiosos, valorizando cada etapa, desenvolvendo consciência ambiental e sendo incentivados a plantar árvores, reduzir o lixo e combater o desmatamento.

5. Referências

BATISTA, Carolina. Fotossíntese. Toda Matéria. Disponível em:

<https://www.todamateria.com.br/fotossintese/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

CURY, Augusto. Pais brilhantes, professores fascinantes. São Paulo: Sextante, 2023.

PROFADRIANASANTANA4195. Filme Lorax (vídeo). Canal: ProfAdrianaSantana4195, s.d. Disponível em: <https://www.youtube.com/@profadrianasantana4195>. Acesso em: 17 jul. 2025.

YAMAMOTO, Ana Carolina de Almeida. Buruti: Mais Ciências. São Paulo: Editora Moderna, 2021.